22/02/2016 - Gerdau no Museu do Amanhã

Novo ponto turístico do Rio de Janeiro conta com 4 mil toneladas de aço Gerdau

Quem visita a Praça Mauá, às margens da Baía de Guanabara, pode admirar de perto as formas futuristas do edifício do Museu do Amanhã, novo cartão postal carioca. A estrutura, reconhecida por sua arquitetura sustentável, conta com 4 mil toneladas de aço da Gerdau, entre vergalhões, perfis estruturais e barras.
Pioneira no desenvolvimento de soluções industrializadas para a construção civil no Brasil, a empresa produziu peças sob medida para o projeto. Os vergalhões, cortados e dobrados pela Gerdau de acordo com a demanda do cliente, aumentam a agilidade e reduzem custos, possibilitando uma diminuição de até 15% no gasto com aço em obras. Os Perfis Estruturais Gerdau oferecem uma ampla variedade de bitolas, produzidas em aço laminado de alta resistência e com mesas paralelas, permitindo sua utilização em vários segmentos, além de suportar alta capacidade de carga, sem gerar resíduos.
As obras do Museu do Amanhã foram concluídas no final de 2015. No novo ponto turístico do Rio de Janeiro, os visitantes são convidados a examinar o passado, conhecer as transformações atuais no planeta, como as mudanças climáticas extremas, e imaginar cenários possíveis para os próximos 50 anos. Essa linha do tempo é apresentada por meio de ambientes audiovisuais, instalações interativas e jogos.
No Brasil, a Gerdau também forneceu aço para outras obras marcantes, como a ampliação do Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP), a modernização do Estádio do Maracanã (RJ) e a reforma do Cristo Redentor (RJ).

Burson-Marsteller